Comunicação, redes sociais e ativismo político são discutidos em roda de conversa

Date : 12-05-2013

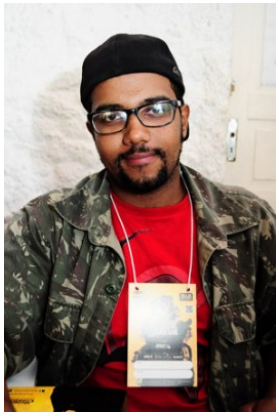
Na tarde deste sábado, 12, foi realizada a roda de conversa “Comunicação, Redes Sociais e Ativismo Político” no espaço da Rede de Atenção e Defesa da Criança e do Adolescente. A programação se integra ao Festival da Juventude - Ano II, uma realização da Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista.

Cynara Menezes, repórter da revista Carta Capital e blogueira

Uma das convidadas da roda, Cynara Menezes, repórter da revista Carta Capital e blogueira, destacou o potencial das redes sociais. “Eu acho que as redes sociais trouxeram uma coisa muito nova para o mundo e está apenas começando, a gente não sabe ainda nem o alcance que isso pode chegar a ter. Eu acho que é superimportante, e as pessoas têm que começar a ficar ligadas. Outra questão é que as pessoas que moram no interior deixaram de ser ‘isoladas’ e podem participar de todos os processos que acontecem no mundo”.

Ernesto Marques, vice-presidente da Associação Baiana de Imprensa (ABI),

O vice-presidente da Associação Baiana de Imprensa (ABI), Ernesto Marques, falou da importância de conhecer e fazer bom uso dessas plataformas. “Acho que a internet traz para gente possibilidades fantásticas, mas também aterradoras. É importante compreender bem as nuances, o que está por trás das entrelinhas, da sedução das redes sociais, dos grandes provedores que nos oferecem serviços gratuitos, mas em compensação há um preço não necessariamente financeiro a pagar. É o preço que se paga com a sua privacidade, quem você curte, o que você lê, o que você fala, essas informações são monitoradas e armazenadas e muitas vezes são utilizadas com fins mercadológicos e uma possibilidade mais assustadora: pode ser utilizada para invadir a sua privacidade, grupos de discussão. Então temos que conhecer bem as plataformas para utilizarmos da melhor forma possível”, disse



O publicitário Lucas José da Silva

A estudante de geografia Adriana Veiga

A discussão atraiu jovens das mais diversas localidades. O publicitário Lucas José da Silva é um exemplo disso. Ele veio de Pains, Minas Gerais, só para participar do festival e das discussões. “A gente vê que a política pública não visa tanto o jovem, e esse festival me chamou a atenção por isso. Eu como comunicador pude implementar os meus conhecimentos e também me atualizar e debater sobre essa temática tão em voga na sociedade”, disse.

A estudante de geografia, Adriana Veiga, também veio de Caetité para participar do evento. “O festival chamou a atenção das pessoas com discussões temáticas tão pertinentes à juventude e com atrações culturais de peso”, disse.

Também participaram da discussão, o jornalista doutor em Comunicação e Cultura Contemporânea, Emiliano José, o facilitador nacional da Rede Ecumênica da Juventude, Daniel Souza, e a coordenadora de Comunicação da Prefeitura, Gracielly Bittencourt, que mediou o debate.

O Festival da Juventude – Ano II é uma realização da Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista, com o apoio da Faculdade Independente do Nordeste/ FAINOR, Da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/ Uesb e do Centro de Cultura Camillo de Jesus Lima.